

A INFLUÊNCIA DO CENÁRIO NAS DECISÕES DE ANÁLISE CONTÁBIL: COMPORTAMENTO DE PROFISSIONAIS NA ANÁLISE DE CUSTOS EM UMA EMPRESA DE PETROLEO

Josué Viana de Oliveira Neto (FIC) - josue.viana@estacio.br

Jose de Souza Neto (Estacio FIC) - jsneto@jsneto.pro.br

José Dionísio Gomes da Silva (UFRN) - dionisio@ufrnet.br

Resumo:

O processo de escolha nas organizações torna-se cada vez mais crítico para garantir o resultado e o desempenho esperado. Conhecer e dominar os elementos que podem interferir significativamente na decisão ganha espaço nas áreas de conhecimento incumbidas de explicar este fenômeno. A ciência contábil através da contabilidade comportamental e demais ciências sociais, econômicas e psicológicas desenvolvem seus modelos teóricos para compreender o processo de decisão. O presente estudo busca investigar o fenômeno da influência do comportamento nas decisões no âmbito da contabilidade através de experimento sobre a análise contábil de uma empresa hipotética do setor econômico do petróleo tendo como fundamentação teórica a teoria dos prospectos. Os resultados restritos ao experimento evidencia a existência de influência do cenário framing effect no processo decisório da amostra. Novos estudos mais aprofundados podem ser executados para futuras generalizações.

Palavras-chave: *Contabilidade comportamental; Teoria dos prospectos, Processos de escolha; Framing effect.*

Área temática: *Abordagens contemporâneas de custos*

A INFLUÊNCIA DO CENÁRIO NAS DECISÕES DE ANÁLISE CONTÁBIL: COMPORTAMENTO DE PROFISSIONAIS NA ANÁLISE DE CUSTOS.

Resumo

O processo de escolha nas organizações torna-se cada vez mais crítico para garantir o resultado e o desempenho esperado. Conhecer e dominar os elementos que podem interferir significativamente na decisão ganha espaço nas áreas de conhecimento incumbidas de explicar este fenômeno. A ciência contábil através da contabilidade comportamental e demais ciências sociais, econômicas e psicológicas desenvolvem seus modelos teóricos para compreender o processo de decisão. O presente estudo busca investigar o fenômeno da influência do comportamento nas decisões no âmbito da contabilidade através de experimento sobre a análise contábil de uma empresa hipotética do setor econômico do petróleo tendo como fundamentação teórica a teoria dos prospectos. Os resultados restritos ao experimento evidencia a existência de influência do cenário *framing effect* no processo decisório da amostra. Novos estudos mais aprofundados podem ser executados para futuras generalizações.

Palavras-chave: Análise contábil. Teoria dos prospectos. *Framing effect*.

Área Temática: Abordagens contemporâneas de custos.

1. Introdução

A indústria do petróleo é objeto de avaliação contínua de suas operações pela alta relevância na economia mundial e conseqüentemente está sempre envolvida em processos especulativos evidenciados nas variações de preços resultantes de movimentos econômicos e políticos. Portanto, os profissionais de avaliação de investimentos estão tomando decisões a partir da análise dos informes contábeis e informações complementares visando ampliar retornos ou mitigar perdas resultantes dessas oscilações de mercado. Será que eles estão imunes aos cenários ao tomarem decisões, já que eles têm a princípio domínio e acesso as informações? Como os cenários podem influenciar as decisões econômicas nesse e nos outros mercados?

Como a ciência contábil emana da necessidade do individuo e, por conseguinte, da sociedade, em dominar e comunicar a percepção qualitativa e quantitativa dos recursos econômicos escassos, que lhes permitem realizar suas atividades e alcançar seus objetivos, e, sendo este individuo também uma composição entre o racional e o emocional em constate evolução, as teorias que fundamentam esta ciência devem observar como o comportamento do individuo interfere nas suas decisões envolvendo

recursos econômicos mensuráveis. Este pressuposto faz com que a teoria contábil tenha várias abordagens ou enfoques na construção de suas teorias e modelos. Hendriksen e Breda (1999) relacionaram seis enfoques: fiscal, legal, ético, econômico, comportamental e estrutural. Dentre estes enfoques, o ético e o comportamental se apresentam como aqueles que buscam entender como o indivíduo e a sociedade estabelecem padrões para questões subjetivas e como elas interferem nas suas decisões.

A contabilidade, ao longo da sua evolução como ciência, tem enfrentado a influência da subjetividade de julgamento inerente ao indivíduo através da proposição de modelos teóricos que buscam eliminar ou minimizar os vieses resultantes da subjetividade humana. A convenção da objetividade, por exemplo, tem como um dos seus objetivos essenciais, eliminar ou minimizar os vieses de julgamento para garantir confiabilidade e consistência aos informes gerados pela contabilidade. Ao fazer isso, as chamadas teorias normativas reconhecem a influência dos vieses, bem como um de seus efeitos considerado como negativo, que desqualifica e impede que o produto gerado pela contabilidade alcance sua utilidade. Entretanto, inibir a tal influência não é o único caminho para a ciência contábil tratar os aspectos comportamentais da contabilidade.

Portanto, a pesquisa contábil tem que fornecer respostas consistentes para os fenômenos comportamentais que afetam a ciência contábil para alcançar o seu pleno desenvolvimento como ciência social. Neste sentido, os centros de excelência na área contábil passaram a ampliar a pesquisa com a abordagem comportamental, estudando o comportamento de indivíduos em determinados grupos sociais como empresas, categorias de profissionais ou usuários da informação contábil para propor teorias que expliquem sua influência e quais as formas de abordá-las.

Nesse cenário, o presente estudo procura contribuir com um novo olhar sobre a contabilidade comportamental através da investigação em um grupo de usuários com domínio na interpretação das informações contábeis em um experimento para mensurar os efeitos dos vieses de comportamento em suas decisões.

O experimento difere dos relatados na literatura em virtude da forma e do volume de informações que compõe o questionário da pesquisa. Quanto à forma, o respondente é submetido inicialmente à leitura de um texto que propõe uma imagem da profissão contábil com um determinado viés e, em seqüência, é submetido a um conjunto de afirmações no tocante a análise das informações contábeis básicas sobre uma empresa hipotética previamente exposta. O experimento é conduzido em dois grupos de respondentes submetidos ao mesmo conjunto de afirmações, diferenciado apenas pelo texto inicial que descreve para um grupo uma imagem da profissão contábil com viés pessimista e para o outro um viés otimista. Quanto ao volume de informações, após o texto inicial, é disponibilizado ao respondente um conjunto básico de informações contábeis e complementares sobre uma empresa hipotética e o seu mercado suficiente para suportar as análises apresentadas nas afirmações subsequentes.

Portanto, diferentemente de outros experimentos em que as questões são curtas, dicotômicas, aqui se buscou reduzir a influência da disponibilidade e qualidade da informação e o seu domínio por parte dos respondentes para ampliar a visibilidade da influência dos vieses de julgamento nas decisões dos respondentes. Foi utilizada a Escala Likert e para minimizar eventuais distorções foram propostas quinze afirmações agrupadas em três grupos de vieses, ou seja, cinco afirmações otimistas, cinco neutras e cinco pessimistas. Com isso, o experimento exigiu maior tempo para sua realização.

Para compor o experimento foi elaborado um conjunto de demonstrações básicas e informações complementares baseado em uma empresa hipotética com as características de uma entidade do setor de petróleo, quais sejam:

- Indústria do setor primário da economia;
- Atua em um segmento econômico de commodities;
- Modelo de produção baseado no uso intensivo de tecnologia, tendo como principal direcionador de custos os equipamentos que compõem o processo produtivo;
- Custo variável é essencialmente a matéria-prima.

Ao final são apresentados os resultados e a análise resultante do experimento, bem como a proposição de novas oportunidades para novas pesquisas sobre o tema.

2. Referencial Teórico

O marco relevante recente sobre as pesquisas que abordam os efeitos do comportamento na tomada de decisão citado por Ferreira (2007) ocorreu quando, em 2002, o prêmio Nobel de Economia foi dividido entre o psicólogo econômico Daniel Kahneman e Vernon Smith, que contribuíram com experiências baseadas na teoria dos prospectos em laboratórios. Uma das inovações presentes nestas pesquisas foi o uso da tecnologia para compor redes sociais na realização destes experimentos.

As pesquisas atuais fazem sempre referência aos estudos desenvolvidos por Simon (1978) e, mais recentemente, por Kahneman (1979) para explicar as razões pelas quais a teoria da utilidade esperada não consegue explicar o comportamento dos indivíduos frente às decisões em ambientes de incerteza.

Simon (1978) foi categórico ao afirmar que as teorias econômicas e, conseqüentemente, seus modelos precisam inserir na discussão os aspectos emocionais refletidos no comportamento para ser capaz de produzir respostas aos problemas econômicos contemporâneos. Em seguida, Kahneman e Tversky (1979), desenvolveram, a teoria dos prospectos como um modelo de decisão alternativo em ambientes de risco.

Historicamente, a ciência contábil seguiu o mesmo direcionamento da ciência econômica em relação ao tratamento dos aspectos subjetivos, ou seja, buscou minimizar a interferência da subjetividade inerente ao ser humano, apesar de reconhecer sua influência, cercando-se de pressupostos que anulassem seus efeitos. Este

direcionamento fica evidente na exposição da evolução do pensamento contábil feita por Schmidt (2002). Iudícibus (2004) cita que os modelos conceituais vigentes na área contábil se fundamentam essencialmente na teoria normativa.

Contudo, a partir do aprofundamento das pesquisas sociais interdisciplinares voltadas para explicar o comportamento humano e suas consequências nos últimos 50 anos (CARDOSO et. al. 2008), a ciência contábil passou a explorar o tema em seus estudos.

Surge, então, a abordagem comportamental (HENDRIKSEN e BRENDA. 1999). E os estudos com esta abordagem passaram a compor a chamada Contabilidade Comportamental. Souza et. al. (2011), define Contabilidade Comportamental como sendo a utilização de outras ciências do comportamento para explicar aspectos e problemas contábeis.

Nascimento et. al. (2008) descreve o atual cenário da produção acadêmica internacional e no Brasil no qual fica evidente a aplicação da teoria dos prospectos em diferentes abordagens e experimentos no âmbito da pesquisa contábil.

Desta forma, a teoria dos prospectos foi escolhida para fundamentar esta pesquisa por representar hoje o modelo teórico em evidência capaz de explicar o efeito do comportamento na tomada de decisão em ambientes de incerteza.

A partir dessas premissas gerais em relação à contabilidade comportamental, busca-se a fundamentação desta pesquisa voltada para o estudo do comportamento em ambiente contábil e sua influência na análise e tomada de decisão.

Riccio, Cardoso e Lopes, et. al. (2008), elencaram várias pesquisas realizadas que constataram a existência do *Framing effect* no processo decisório na área contábil, principalmente, em auditoria. Eles constataram, também, através dos estudos de Kahneman e Riepe (1998), que estes estudos utilizavam na sua maioria um único problema em que testavam o erro de escolha entre duas alternativas referente à forma de atratividade descrita no enunciado do problema.

A pesquisa aqui desenvolvida se diferencia destas já realizadas sobre *Framing effect* no ambiente de informação contábil pela forma e pela complexidade, que visa observar a influência do viés de comportamento em relação às decisões de análise contábil.

Partindo da premissa que as decisões no âmbito da informação contábil tem como estrutura de referência um conjunto determinado de informações dispostas em demonstrações e informações complementares sobre a composição e a evolução do patrimônio e do resultado da entidade e que o conhecimento para a sua análise é de domínio dos indivíduos que se submeteram ao seu estudo, a questão da pesquisa proposta aqui é a seguinte: O cenário influencia o comportamento do profissional ao analisar as demonstrações contábeis, informações analíticas complementares sobre a empresa e seu mercado?

Portanto, a hipótese geral é que o cenário influencia o comportamento do profissional ao analisar as demonstrações contábeis, informações analíticas complementares sobre a empresa e seu mercado.

1. Os respondentes que foram submetidos ao texto de apresentação da visão de futuro da profissão contábil com viés otimista tendem a ser:
 - a. Otimistas nas suas decisões baseadas em informações contábeis:
 - i. Independente do grau de aceitação da visão de futuro proposta para a profissão contábil com viés otimista.
 - ii. Dependente do grau de aceitação da visão de futuro proposta para a profissão contábil com viés otimista.
2. Os respondentes que foram submetidos ao texto de apresentação com viés pessimista tendem a ser:
 - a. Pessimistas nas suas decisões baseadas em informações contábeis:
 - i. Independente do grau de aceitação da visão de futuro proposta para a profissão contábil com viés pessimista.
 - ii. Dependente do grau de aceitação da visão de futuro proposta para a profissão contábil com viés pessimista.

A variável independente principal é o texto de apresentação da visão de futuro da profissão contábil, que representa o *Framing effect*. As variáveis dependentes estão distribuídas em três grupos de cinco variáveis correspondentes às respostas fornecidas pelos respondentes às afirmações com viés otimista, neutro e pessimista. O gênero, a faixa etária, as graduações, o setor de atuação, a área de atuação profissional e o tempo de experiência também são variáveis independentes que compõem o perfil do respondente e que nos permite analisar a correlação destas com o *Framing effect*.

3. Metodologia

O *survey* na forma de questionário *on-line* foi o método aplicado na pesquisa para coleta de dados, que ficou disponibilizado no período de junho a julho de 2011.

O questionário foi composto por três partes. A primeira parte visa compor o perfil do respondente para aprofundar e avaliar a existência ou não de correlações em relação ao foco da pesquisa. A segunda parte é composta por um texto de sensibilização e um questionamento sobre a sua aceitação. O texto de abertura da pesquisa fornece ao respondente uma proposta de contexto sobre a visão de futuro da profissão contábil, visando alcançar dois objetivos: 1. delinear uma percepção sobre a relevância da informação contábil e do profissional responsável pela sua produção e disseminação e 2. mensurar a aceitação desta percepção pelo respondente. A terceira parte composta pela exposição de um conjunto básico de informações analíticas contábeis e complementares sobre uma empresa hipotética e o seu mercado e por quinze questionamentos baseados em afirmações sobre a análise destas informações, com o objetivo é mensurar o nível de aceitação destas afirmações pelos respondentes.

A premissa básica dos respondentes para compor a amostra não-probabilística da pesquisa é ter domínio na análise das informações contábeis. Para atender esta premissa buscou-se selecionar alunos de pós-graduação na área contábil, especificamente, em auditoria.

Foram selecionados os alunos de duas turmas de pós-graduação em Auditoria Fiscal e Tributária da Faculdade Atual da Amazônia, em Boa Vista, Roraima, no total de 112 potenciais respondentes.

Após a aplicação do pré-teste e adequação do instrumento, a amostra foi dividida em dois grupos de controle formado por 56 alunos cada. Ao final foram obtidas 60 respostas, distribuídas, conforme se mostra no Gráfico 1.

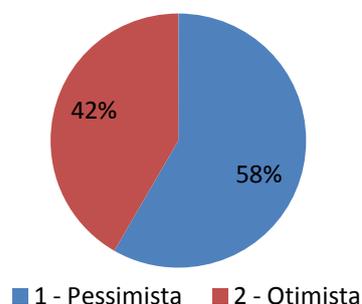


Gráfico 1. Distribuição percentual dos respondentes, segundo as suas percepções

4. Análise dos Resultados

Para a análise dos resultados optou-se pelo teste de Mann-Whitney por ser a alternativa não paramétrica ao teste "t" para a diferença de médias e possibilitar a comparação de duas populações independentes.

O teste de Mann-Whitney vai permitir testar se houve diferença significativa nas respostas fornecidas pelos grupos pessimista e otimista. Como as questões são iguais e o que os diferencia é o cenário pessimista do grupo 1 e otimista para o grupo 2, pode-se afirmar se o cenário interfere ou não nas escolhas dos respondentes, ou seja, provar se o *Framing effect* proposto na teoria dos prospectos foi evidenciado ou não.

Nos gráficos a seguir estão descritos os dados da pesquisa que permite a caracterização da amostra quanto as variáveis qualitativas consideradas relevantes para a análise dos resultados: gênero, faixa etária, tempo de experiência na área contábil.

Gráfico 2. Distribuição percentual dos respondentes segundo o gênero.

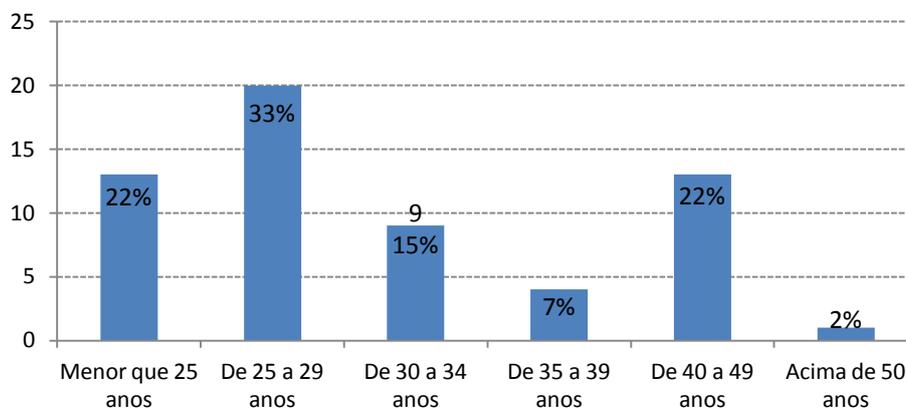


Gráfico 3 – Distribuição percentual dos respondentes por faixa etária.

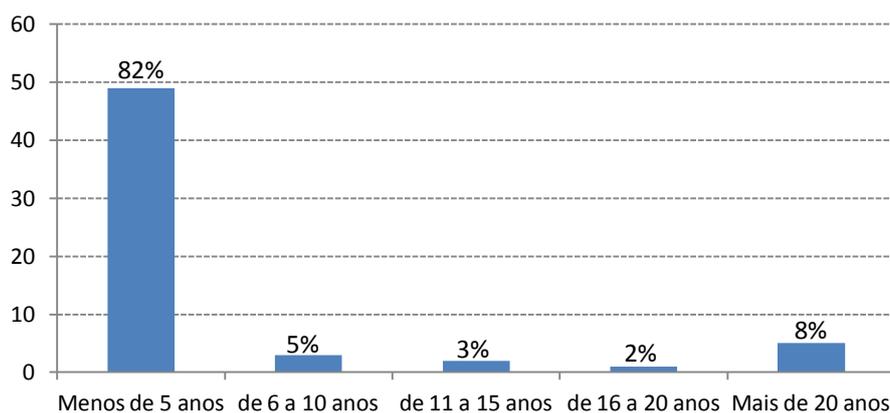


Gráfico 4. Distribuição percentual dos respondentes por tempo de experiência na área contábil

Dos 60 participantes 16 são do sexo masculino (26,7%). No tocante a idade, as classes mais frequentes são da classe de idade de 25 a 29 anos (33,3%) seguida das classes de idades abaixo de 25 e a classe de idades compreendida ente 40 a 49 anos de idade com iguais percentuais na amostra (21,7%). Acima de 50 de 50 anos perfaz o menor percentual na amostra estudada (1,7%). Em relação ao tempo de experiência na área contábil, a amostra é constituída essencialmente de cerca de 82% nas classes de profissionais com menos de cinco anos de experiência na área contábil. As classes restantes aparecem pouco representadas na amostra 5%, 3, 3%, 1,7% e 8,3%, respectivamente nas classes de 6 a 10 anos, de 11 a 15 anos, de 16 a 20 anos e de mais de 20 anos.

As Tabelas de 1 a 6 anexas deste capítulo apresentam os resultados da pesquisa realizada com profissionais da área contábil que foram divididos em dois grupos e comparados a partir dos resultados obtidos.

Na Tabela 1, consta o número de postos (N) de cada variável e para cada gênero analisado na amostra, ou seja, pessoa do sexo masculino e do sexo feminino. Ainda na mesma tabela são apresentadas as médias dos postos, e a soma dos postos, para as variáveis testadas. Estas informações são necessárias à elaboração do teste de Mann-Whitney. No estudo, pode-se afirmar que para todas as variáveis estudadas não existem diferenças significativa entre os respondentes do sexo masculino e feminino. Na Tabela 2, mostram-se os índices de Asymp. Sig. (2-tailed) calculados para cada variável. A estatística Z relacionada a cada variável serve para mostrar que as variáveis estudadas ficaram dentro de um valor aceitável (-1,64 a +1,64) com 90% de certeza de que as médias dos dois grupos de respondentes (masculino e feminino) não diferem estatisticamente àquele nível.

Na Tabela 3, mostram-se os dados para os números de postos (N) de cada variável e para cada grupo (Pessimista e Otimista) analisado na amostra. São apresentadas as médias dos postos, e a soma dos postos, para as variáveis testadas. Diferentemente dos resultados anteriores, e considerando os resultados apresentados na Tabela 4, pode-se dizer que para todas as variáveis estudadas, existem diferenças significativas entre as percepções dos respondentes do grupo de pessimistas e do grupo de otimistas. O valor da estatística Z, mostrado nos testes, representa a magnitude da diferença nas médias dos grupos. Os valores de Z de cada variável ficaram fora do intervalo de valor aceitável (-1,64 a +1,64) com ($\alpha=0,10$) conclui-se que as diferenças entre as médias dos dois grupos são estatisticamente significativas.

Considerando os resultados apresentados na Tabela 5, a exemplo das análises procedidas para os dois grupos (pessimista e otimista) e para o grupo (feminino e masculino) pode-se dizer que para todas as variáveis, a hipótese de não diferença entre aqueles que discordam totalmente e aqueles que concordam totalmente pode ser rejeitada, pois não se verificou a níveis geralmente aceitos ($\alpha=10$) diferenças significativas entre as percepções dos profissionais nos dois grupos estudados. Os sigs calculados para cada variável são superiores ao alfa de significância. Portanto, não se pode afirmar que o grau de concordância do respondente em relação ao cenário interferiu nas escolhas dos respondentes.

Na amostra, todas as variáveis analisadas, constante da Tabela 6 tiveram médias aritméticas superiores maior que 5. Estes resultados servem para evidenciar uma certa compreensão dos termos abordadas nas questões levantadas no estudo. No entanto, ressalta-se aqui que a dispersão nos escores obtidos foi elevada e, em virtude disso, acredita-se que o que foi abordado pode tratar-se, para os indivíduos pesquisados, de áreas pouco conhecidas, cujos conceitos envolvidos ainda precisam ser delineados e explicitados, adequadamente, para a sua correta compreensão e aplicação.

5. Considerações Finais

A hipótese geral da pesquisa foi confirmada pelos resultados da análise do teste de Mann-Whitney descritos na Tabela 3 ao evidenciar diferenças significativas entre as respostas do grupo 1, com viés pessimista, e o grupo 2, com viés otimista. Foi constatado também que para a amostra do experimento em análise não existiu diferenças significativas quando agrupados por gênero (Tabela 2) ou por grau de aceitação do cenário explicitado pelos respondentes (Tabela 5).

Isto significa que as diferenças existentes entre os grupos pessimista e otimista confirmadas na hipótese geral não tiveram relação com o gênero ou com o grau de aceitação do cenário explicitado pelos respondentes, fortalecendo a tese proposta pela teoria dos prospectos sobre a interferência da cognição nas escolhas dos indivíduos em ambientes no qual a racionalização é possível e esperada. No caso do experimento a racionalização era possível e esperada porque as informações necessárias ao suporte à decisão estavam disponíveis e os respondentes tinham, a princípio, domínio sobre elas. Entretanto, ao serem submetidos a cenários divergentes e antagônicos produziram respostas diferentes para os mesmos problemas.

As limitações do estudo aqui exposto vão desde o tamanho da amostra assim como a complexidade do instrumento, na forma de questionário online. Por se tratar de um experimento não é possível sua generalização, além da evidência descrita na Tabela 6 que aponta fragilidade no real domínio sobre os conhecimentos de análise contábil dos respondentes.

Quanto as futuras pesquisas existem inúmeras oportunidades para avançarmos no conhecimento sobre a contabilidade comportamental, notadamente na área da cognição e seus efeitos sobre o processo de escolha dos indivíduos. No caso do estudo aqui proposto, a superação das restrições existentes em relação a composição da amostra e aprimoramento do instrumento, permitirá novas investigações sobre a teoria dos prospectos em outros setores da economia.

Tabela 1. Rank do Teste de Mann-Whitney por Gênero

	Gênero	N	Media dos Ranks	Soma dos Ranks
A análise das demonstrações contábeis é suficiente para demonstrar que a empresa tem uma geração crescente de caixa das operações (Margem EBITDA)	Masculino	5	15,00	75,00
	Feminino	19	11,84	225,00
	Total	24		
A análise das demonstrações contábeis não é suficiente para demonstrar a perda de produtividade após a quebra do monopólio a partir do 2o. período.	Masculino	5	11,40	57,00
	Feminino	19	12,79	243,00
	Total	24		
A margem de EBITDA acima de 50% com um crescimento de 10% desta mesma margem, é suficiente para evidenciar que a empresa atua em um segmento com grande potencial de rentabilidade	Masculino	5	12,30	61,50
	Feminino	19	12,55	238,50
	Total	24		
Ao analisar a evolução da composição do ativo ao longo dos cinco períodos, observa-se que, no 1o. Período, o circulante representava 33% do total do ativo, enquanto que o não circulante representava 67%.	Masculino	5	12,60	63,00
	Feminino	18	11,83	213,00
	Total	23		
As técnicas de análise das demonstrações contábeis são limitadas para explicar as causas da perda de rentabilidade da empresa	Masculino	5	12,00	60,00
	Feminino	18	12,00	216,00
	Total	23		
A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade.	Masculino	5	15,70	78,50
	Feminino	18	10,97	197,50
	Total	23		
A análise horizontal dos custos fixos evidencia claramente que durante os três primeiros períodos o volume de produção foi mantido e que a partir do 4o	Masculino	5	11,90	59,50
	Feminino	18	12,03	216,50
	Total	23		
A análise da evolução dos saldos dos estoques, tanto de matéria-prima como de produto acabado, bem como de suas representatividades em relação ao ativo, demonstra que existem limitações na capacidade produtiva da empresa	Masculino	5	14,00	70,00
	Feminino	18	11,44	206,00
	Total	23		
A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo do 2o. ao 4o. período é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade	Masculino	5	10,60	53,00
	Feminino	18	12,39	223,00
	Total	23		
A análise da composição da DRE é suficiente para demonstrar que as causas da queda da rentabilidade no 2o. período foi resultante da queda no faturamento de 21% em relação ao período anterior e do resultado financeiro negativo que consumiu 6% do faturamento.	Masculino	5	9,30	46,50
	Feminino	18	12,75	229,50
	Total	23		
As técnicas de análise das demonstrações contábeis são insuficientes para evidenciar a variação da produção e da capacidade produtiva desta empresa, sem que seja necessário recorrer a informações não-financeiras complementares.	Masculino	5	13,00	65,00
	Feminino	18	11,72	211,00
	Total	23		
A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, independente de as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visam ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados e de predição para a projeção de resultados futuros.	Masculino	5	11,80	59,00
	Feminino	18	12,06	217,00
	Total	23		
A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visa ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados, garantir maior confiabilidade para a projeção de resultados futuros, e, eventualmente, evidenciar comportamentos anormais resultantes de práticas contábeis inconsistentes.	Masculino	5	11,20	56,00
	Feminino	18	12,22	220,00
	Total	23		
É necessário confrontar os índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, porque estão sujeitas a manipulações intencionais dos contadores e administradores para atender a seus próprios interesses, e que não são evidenciadas nos pareceres deliberadamente ou não.	Masculino	5	13,10	65,50
	Feminino	18	11,69	210,50
	Total	23		
A análise das demonstrações contábeis não é suficiente para demonstrar a perda de produtividade após a quebra do monopólio a partir do 2o. período.	Masculino	5	7,80	39,00
	Feminino	18	13,17	237,00
	Total	23		

Tabela 2. Estatística do Teste de Mann-Whitney agrupado por Gênero

	A análise das demonstrações contábeis é suficiente para demonstrar que a empresa tem uma geração crescente de caixa das operações (Margem EBITDA)	A análise das demonstrações contábeis não é suficiente para demonstrar a perda de produtividade após a quebra do monopólio a partir do 2o. período.	A margem de EBITDA acima de 50% com um crescimento de 10% desta mesma margem, é suficiente para evidenciar que a empresa atua em um segmento com grande potencial de rentabilidade	Ao analisar a evolução da composição do ativo ao longo dos cinco períodos, observa-se que, no 1o. Período, o circulante representava 33% do total do ativo, enquanto que o não circulante representava 67%.	As técnicas de análise das demonstrações contábeis são limitadas para explicar as causas da perda de rentabilidade da empresa	A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade	A análise horizontal dos custos fixos evidencia claramente que durante os três primeiros períodos o volume de produção foi mantido e que a partir do 4º	A análise da evolução dos saldos dos estoques, tanto de matéria-prima como de produto acabado, bem como de suas representatividades em relação ao ativo, demonstra que existem limitações na capacidade produtiva da empresa
Mann-Whitney U	35	42	46,5	42	45	26,5	44,5	35
Wilcoxon W	225	57	61,5	213	216	197,5	59,5	206
Z	-1,024	-0,414	-0,075	-0,236	0	-1,435	-0,039	-0,776
Asymp. Sig. (2-tailed)	0,306	0,679	0,941	0,814	1	0,151	0,969	0,438
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,406	,731	,945	,857	1,000	,174	,971	,491

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Gênero

Tabela 2. Estatística do Teste de Mann-Whitney agrupado por Gênero (Continuação).

	A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo do 2o. ao 4o. período é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade	A análise da composição da DRE é suficiente para demonstrar que as causas da queda da rentabilidade no 2o. período foi resultante da queda no faturamento de 21% em relação ao período anterior e do resultado financeiro negativo que consumiu 6% do faturamento.	As técnicas de análise das demonstrações contábeis são insuficientes para evidenciar a variação da produção e da capacidade produtiva desta empresa, sem que seja necessário recorrer a informações não-financeiras complementares.	A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, independente de as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visam ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados e de predição para a projeção de resultados futuros.	A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visa ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados, garantir maior confiabilidade para a projeção de resultados futuros, e, eventualmente, evidenciar comportamentos anormais resultantes de práticas contábeis inconsistentes.	É necessário confrontar os índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, porque estão sujeitas a manipulações intencionais dos contadores e administradores para atender a seus próprios interesses, e que não são evidenciadas nos pareceres deliberadamente ou não.	A análise das demonstrações contábeis não é suficiente para demonstrar a perda de produtividade após a quebra do monopólio a partir do 2o. período.
Mann-Whitney U	38	31,5	40	44	41	39,5	24
Wilcoxon W	53	46,5	211	59	56	210,5	39
Z	-0,551	-1,059	-0,391	-0,078	-0,331	-0,434	-1,647
Asymp. Sig. (2-tailed)	0,582	0,29	0,696	0,938	0,74	0,665	0,099
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,638	,325	,745	,971	,801	,691	,130

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Gênero

Tabela 3. Ranks do Teste de Mann-Whitney por Grupo

	Grupo	N	Media dos Ranks	Soma dos Ranks
A análise das demonstrações contábeis é suficiente para demonstrar que a empresa tem uma geração crescente de caixa das operações (Margem EBITDA)	Pessimista	14	11,43	160,00
	Otimista	10	14,00	140,00
	Total	24		
A análise dos indicadores das demonstrações contábeis é suficiente para evidenciar que, apesar da margem EBITDA (LAJIDA)	Pessimista	14	11,46	160,50
	Otimista	10	13,95	139,50
	Total	24		
A análise das demonstrações contábeis não é suficiente para demonstrar a perda de produtividade após a quebra do monopólio a partir do 2o. período.	Pessimista	14	12,29	172,00
	Otimista	10	12,80	128,00
	Total	24		
A margem de EBITDA acima de 50% com um crescimento de 10% desta mesma margem, é suficiente para evidenciar que a empresa atua em um segmento com grande potencial de rentabilidade	Pessimista	13	9,77	127,00
	Otimista	10	14,90	149,00
	Total	23		
Ao analisar a evolução da composição do ativo ao longo dos cinco períodos, observa-se que, no 1o. Período, o circulante representava 33% do total do ativo, enquanto que o não circulante representava 67%.	Pessimista	13	9,62	125,00
	Otimista	10	15,10	151,00
	Total	23		
As técnicas de análise das demonstrações contábeis são limitadas para explicar as causas da perda de rentabilidade da empresa	Pessimista	13	10,69	139,00
	Otimista	10	13,70	137,00
	Total	23		
A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade.	Pessimista	13	12,19	158,50
	Otimista	10	11,75	117,50
	Total	23		
A análise horizontal dos custos fixos evidencia claramente que durante os três primeiros períodos o volume de produção foi mantido e que a partir do 4o	Pessimista	13	10,27	133,50
	Otimista	10	14,25	142,50
	Total	23		
A análise da evolução dos saldos dos estoques, tanto de matéria-prima como de produto acabado, bem como de suas representatividades em relação ao ativo, demonstra que existem limitações na capacidade produtiva da empresa	Pessimista	13	12,96	168,50
	Otimista	10	10,75	107,50
	Total	23		
A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo do 2o. ao 4o. período é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade	Pessimista	13	11,65	151,50
	Otimista	10	12,45	124,50
	Total	23		
A análise da composição da DRE é suficiente para demonstrar que as causas da queda da rentabilidade no 2o. período foi resultante da queda no faturamento de 21% em relação ao período anterior e do resultado financeiro negativo que consumiu 6% do faturamento.	Pessimista	13	11,35	147,50
	Otimista	10	12,85	128,50
	Total	23		
As técnicas de análise das demonstrações contábeis são insuficientes para evidenciar a variação da produção e da capacidade produtiva desta empresa, sem que seja necessário recorrer a informações não-financeiras complementares.	Pessimista	13	11,00	143,00
	Otimista	10	13,30	133,00
	Total	23		
A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, independente de as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visam ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados e de predição para a projeção de resultados futuros.	Pessimista	13	11,04	143,50
	Otimista	10	13,25	132,50
	Total	23		
A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visa ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados, garantir maior confiabilidade para a projeção de resultados futuros, e, eventualmente, evidenciar comportamentos anormais resultantes de práticas contábeis inconsistentes.	Pessimista	13	10,35	134,50
	Otimista	10	14,15	141,50
	Total	23		
É necessário confrontar os índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, porque estão sujeitas a manipulações intencionais dos contadores e administradores para atender a seus próprios interesses, e que não são evidenciadas nos pareceres deliberadamente ou não.	Pessimista	13	12,35	160,50
	Otimista	10	11,55	115,50
	Total	23		

Tabela 4. Estatística do Teste de Mann-Whitney por Grupo

	A análise das demonstrações contábeis é suficiente para demonstrar que a empresa tem uma geração crescente de caixa das operações (Margem EBITDA)	A análise dos indicadores das demonstrações contábeis é suficiente para evidenciar que, apesar da margem EBITDA (LAJIDA)	A análise das demonstrações contábeis não é suficiente para demonstrar a perda de produtividade após a quebra do monopólio a partir do 2o. período.	A margem de EBITDA acima de 50% com um crescimento de 10% desta mesma margem, é suficiente para evidenciar que a empresa atua em um segmento com grande potencial de rentabilidade	Ao analisar a evolução da composição do ativo ao longo dos cinco períodos, observa-se que, no 1o. Período, o circulante representava 33% do total do ativo, enquanto que o não circulante representava 67%.	As técnicas de análise das demonstrações contábeis são limitadas para explicar as causas da perda de rentabilidade da empresa	A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade.	A análise horizontal dos custos fixos evidencia claramente que durante os três primeiros períodos o volume de produção foi mantido e que a partir do 4o
Mann-Whitney U	55	55,5	67	36	34	48	62,5	42,5
Wilcoxon W	160	160,5	172	127	125	139	117,5	133,5
Z	-1,012	-0,9	-0,184	-1,896	-1,994	-1,097	-0,163	-1,452
Asymp. Sig. (2-tailed)	0,311	0,368	0,854	0,058	0,046	0,273	0,871	0,146
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,403 ^a	,403 ^a	,886 ^a	,077 ^a	,057 ^a	,313 ^a	,879 ^a	,166 ^a

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Grupo

Tabela 4. Estatística do Teste de Mann-Whitney Por Grupo (Continuação)

	A análise da evolução dos saldos dos estoques, tanto de matéria-prima como de produto acabado, bem como de suas representatividades em relação ao ativo, demonstra que existem limitações na capacidade produtiva da empresa	A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo do 2o. ao 4o. período é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade	A análise da composição da DRE é suficiente para demonstrar que as causas da queda da rentabilidade no 2o. período foi resultante da queda no faturamento de 21% em relação ao período anterior e do resultado financeiro negativo que consumiu 6% do faturamento.	As técnicas de análise das demonstrações contábeis são insuficientes para evidenciar a variação da produção e da capacidade produtiva desta empresa, sem que seja necessário recorrer a informações não-financeiras complementares.	A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, independente de as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visa ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados e de predição para a projeção de resultados futuros.	A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visa ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados, garantir maior confiabilidade para a projeção de resultados futuros	É necessário confrontar os índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, porque estão sujeitas a manipulações intencionais dos contadores e administradores para atender a seus próprios interesses
Mann-Whitney U	52,5	60,5	56,5	52	52,5	43,5	60,5
Wilcoxon W	107,5	151,5	147,5	143	143,5	134,5	115,5
Z	-0,818	-0,294	-0,553	-0,844	-0,862	-1,41	-0,294
Asymp. Sig. (2-tailed)	0,413	0,769	0,58	0,399	0,389	0,159	0,769
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,446 ^a	,784 ^a	,605 ^a	,446 ^a	,446 ^a	,186 ^a	,784 ^a

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Grupo

Tabela 5. Estatística do Teste de Mann-Whitney agrupado pelo posicionamento do respondente em relação ao Cenário de Visão de Futuro da Profissão Contábil

	A análise das demonstrações contábeis é suficiente para demonstrar que a empresa tem uma geração crescente de caixa das operações (Margem EBITDA)	A análise das demonstrações contábeis não é suficiente para demonstrar a perda de produtividade após a quebra do monopólio a partir do 2o. período	A margem de EBITDA acima de 50% com um crescimento de 10% desta mesma margem, é suficiente para evidenciar que a empresa atua em um segmento com grande potencial de rentabilidade	Ao analisar a evolução da composição do ativo ao longo dos cinco períodos, observa-se que, no 1o. Período, o circulante representava 33% do total do ativo, enquanto que o não circulante representava 67%.	As técnicas de análise das demonstrações contábeis são limitadas para explicar as causas da perda de rentabilidade da empresa	A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade	A análise horizontal dos custos fixos evidencia claramente que durante os três primeiros períodos o volume de produção foi mantido e que a partir do 4o	A análise da evolução dos saldos dos estoques, tanto de matéria-prima como de produto acabado, bem como de suas representatividades em relação ao ativo, demonstra que existem limitações na capacidade produtiva da empresa
Mann-Whitney U	12	5,5	12	11,5	6	10	12	8
Wilcoxon W	33	15,5	33	32,5	16	31	33	18
Z	0	-1,439	0	-0,115	-1,369	-0,443	0	-0,923
Asymp. Sig. (2-tailed)	1	0,15	1	0,909	0,171	0,658	1	0,356
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	1,000 ^a	,171 ^a	1,000 ^a	,914 ^a	,257 ^a	,762 ^a	1,000 ^a	,476 ^a

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Visão de Futuro da Profissão Contábil

Tabela 5. Estatística Teste de Mann-Whitney pelo posicionamento do respondente em relação ao Cenário de Visão de Futuro da Profissão Contábil (Continuação)

	A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo do 2o. ao 4o. período é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade	A análise da composição da DRE é suficiente para demonstrar que as causas da queda da rentabilidade no 2o. período foi resultante da queda no faturamento de 21% em relação ao período anterior e do resultado financeiro negativo que consumiu 6% do faturamento.	As técnicas de análise das demonstrações contábeis são insuficientes para evidenciar a variação da produção e da capacidade produtiva desta empresa, sem que seja necessário recorrer a informações não-financeiras complementares.	A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, independente de as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visam ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados e de predição para a projeção de resultados futuros.	A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visa ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados, garantir maior confiabilidade para a projeção de resultados futuros, e, eventualmente, evidenciar comportamentos anormais resultantes de práticas contábeis	É necessário confrontar os índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, porque estão sujeitas a manipulações intencionais dos contadores e administradores para atender a seus próprios interesses, e que não são evidenciadas nos pareceres deliberadamente ou não.	A análise das demonstrações contábeis não é suficiente para demonstrar a perda de produtividade após a quebra do monopólio a partir do 2o. período.
Mann-Whitney U	6	12	7,5	11,5	6	6	5,5
Wilcoxon W	27	33	17,5	21,5	27	27	26,5
Z	-1,369	0	-1,027	-0,109	-1,328	-1,369	-1,439
Asymp. Sig. (2-tailed)	0,171	1	0,304	0,914	0,184	0,171	0,15
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,257 ^a	1,000 ^a	,352 ^a	,914 ^a	,257 ^a	,257 ^a	,171 ^a

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Visão de Futuro da Profissão Contábil

Tabela 6. Média e desvio padrão das variáveis selecionadas na amostra.

	N	Media	Desvio Padrão
A análise das demonstrações contábeis é suficiente para demonstrar que a empresa tem uma geração crescente de caixa das operações (Margem EBITDA)	24	6,66667	3,205521
A análise das demonstrações contábeis não é suficiente para demonstrar a perda de produtividade após a quebra do monopólio a partir do 2o. período.	24	6,66667	3,616588
A margem de EBITDA acima de 50% com um crescimento de 10% desta mesma margem, é suficiente para evidenciar que a empresa atua em um segmento com grande potencial de rentabilidade	24	6,66667	3,643537
Ao analisar a evolução da composição do ativo ao longo dos cinco períodos, observa-se que, no 1o. Período, o circulante representava 33% do total do ativo, enquanto que o não circulante representava 67%.	23	6,34783	3,273290
As técnicas de análise das demonstrações contábeis são limitadas para explicar as causas da perda de rentabilidade da empresa	23	6,34783	3,259374
A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade.	23	6,34783	3,395969
A análise horizontal dos custos fixos evidencia claramente que durante os três primeiros períodos o volume de produção foi mantido e que a partir do 4o	23	6,34783	3,399314
A análise da evolução dos saldos dos estoques, tanto de matéria-prima como de produto acabado, bem como de suas representatividades em relação ao ativo, demonstra que existem limitações na capacidade produtiva da empresa	23	6,34783	3,358959
A confrontação dos índices de liquidez com o resultado financeiro da empresa é suficiente para evidenciar que o resultado financeiro negativo do 2o. ao 4o. período é causado por falha na gestão do fluxo de caixa e não pela falta de disponibilidade	23	6,34783	3,348795
A análise da composição da DRE é suficiente para demonstrar que as causas da queda da rentabilidade no 2o. período foi resultante da queda no faturamento de 21% em relação ao período anterior e do resultado financeiro negativo que consumiu 6% do faturamento.	23	6,34783	3,379197
As técnicas de análise das demonstrações contábeis são insuficientes para evidenciar a variação da produção e da capacidade produtiva desta empresa, sem que seja necessário recorrer a informações não-financeiras complementares.	23	6,34783	3,297502
A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, independente de as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visam ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados e de predição para a projeção de resultados futuros.	23	6,34783	3,385916
A confrontação dos índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, visa ampliar o poder de explicação dos resultados alcançados, garantir maior confiabilidade para a projeção de resultados futuros, e, eventualmente, evidenciar comportamentos anormais resultantes de práticas contábeis inconsistentes	23	6,34783	3,171015
É necessário confrontar os índices de balanço (indicadores contábeis) com informações externas à empresa, mesmo que as demonstrações contábeis tenham sido auditadas externamente, porque estão sujeitas a manipulações intencionais dos contadores e administradores para atender a seus próprios interesses, e que não são evidenciadas nos pareceres deliberadamente ou não	23	6,34783	3,224321
A análise das demonstrações contábeis não é suficiente para demonstrar a perda de produtividade após a quebra do monopólio a partir do 2o. período.	23	6,34783	3,348795

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CARDOSO, Ricardo Lopes; RICCIO, Edson Luis; LOPES, Alexsandro Broedel. **O processo decisório em um ambiente de informação contábil: um estudo usando a teoria dos prospectos**. BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, 5(2):85-95, maio/agosto 2008.

FERREIRA, Vera Rita de Mello Ferreira. **Psicologia econômica: origens, modelos, propostas**. Tese de Doutorado. PUC-SP, 2007.

HENDRIKSEN, Eldos; VAN BREDÁ, Michael. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva e FONTES, Patrícia Vivas da Silva. **Impacto da Racionalidade Limitada no Processo Decisório: uma análise do comportamento de analistas contábil-financeiros**. Revista Contemporânea de Contabilidade. Florianópolis, v. 1, n. 11, p. 159-186, jan/jun., 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.

NASCIMENTO, Artur Roberto do; RIBEIRO, Daniel Cerqueira Ribeiro; JUNQUEIRA, Emanuel R. **O estado da arte da abordagem comportamental da contabilidade gerencial: análise das pesquisas internacionais**. Anais do 5º. Congresso USP de iniciação científica. São Paulo, julho 2008. Disponível em <http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos82008/657.pdf>. Acesso: 25 de junho de 2011.

NEVES, José Luiz. **Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades**. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v.1, no.3, 2º. Sem/1996.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro de. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.

SIMON, Herbert A. **Rational Decision-making in business organizations**. Nobel Memorial Lecture, 8December, 1978. Economic Science 1978. 343-371. Disponível em http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/economics/laureates/1978/simon-lecture.pdf. Acesso: 30 de julho de 2011.

SOUZA, Fábila Jaiany Viana de; FARIAS, Maria das Vitórias de Macedo; QUIRINO, Márcio César de Oliveira; VIEIRA, Edzana Roberta Ferreira da Cunha. **O reflexo do ensino da controladoria na minimização do efeito framing.** Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN. v. 3. n. 1, p. 72 – 88, jan./jun. 2011.

TVERSKY, Amos, KAHNEMAN, Daniel. **Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk.**Econometrica, Vol. 47, No. 2. (Mar., 1979), pp. 263-292.

_____. **The framing of decisions and the psychology of choice.**Science, v.211, January 1981.

_____. **Rational choice and the framing of decisions.**The Journal of Business, v.59, October 1986.